

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario independente—defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9
 ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.
 Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1\$360 reis.
 Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1896

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 % de desconto.

Comunicados, ou reclames (secções)
 Imposto do selo (cada publicação) 10 rs.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar

A MISERIA DE LISBOA

Ha vinte e cinco dias que passa pela minha vista e pelas minhas mãos, toda a horripilante authologia da miseria da capital!

Mas a miseria sordida, faminta, esqualida, esfarrapada, allucinante e tremebunda, a miseria que não tem onde dormir, nem um vintem para comer meio pão, n'esta terra onde existem mais de oitocentos automoveis particulares que, ao preço medio de tres contos cada um, representam um capital de dois mil e quatrocentos contos!

Essa miseria desfila proccionalmente á espera da concessão de uma esmola e o numero dos miseraveis cresce de dia para dia, de semana para semana.

São velhinhas no ultimo quartel da vida, quasi cegas, surdas, enrugadas, esqueleticas e imbecis, a triste caricatura d'esse bello producto da natureza que é a mulher.

São creanças, sujas, chaguentas, cambaias, vesgas, cheias de vermes e de furunculculos, toda a representação hereditaria do alcool, da syphilis, da tuberculose, do escrofuloso e da falta de asseio.

São mães desesperadas, com os maridos no hospital, e cinco e seis creanças pela mão, e os ventres opadós por outra que dentro d'elles se agita prestes a ser vomitada para o grandê caldeiro do inferno da vida.

São aleijados, rheumaticos, gottosos, herpeticos, idiotas, uma verdadeira fita animatographica do mais macabro espectáculo que a visão humana póde contemplar.

E veem todos humildes, sombrios, chorosos e resignados n'essa colossal fallencia de dignidade moral que a miseria injecta no espirito dos eternos vencidos na lucta da existencia.

Pedem e esperam cheios de esperança um triste obulo que lhes sorri como se fosse um fortuna.

As mulheres, então, coitaditas d'ellas, inspiram-me um grande dó.

Na allucinação da sua desventura quasi que nem sabem o que dizem!

A supplica e as lagrimas são a sua unica fórma de expressarem essa vida de sofrimento, se è que vida se póde chamar, a quem anda no mundo aos rudes baldões do acaso.

A preocupação maxima de todas ellas é a renda da casa. Pagar ao senhorio; eis o seu

unico anhelto. Para comer, ainda a caridade dos visinhos e das pessoas compassivas póde chegar.

Para o senhorio é que é preciso ter em dia certo umas moedas de prata, para que elle as não ponha no meio da rua.

Algumas, realmente, já isso lhes succedeu, e contam-me então que dormiam nos portaes, debaixo das arcadas do Terreiro do Paço, e por ultimo, nos corredores lageados do governo civil, juntamente com os filhos, com algum cão, e com as ratas que alli abundam quando o silencio e as trevas reinam n'aquelle edificio monastico.

As creanças olham para todos e sorriem na sua angelical inconsciencia e desconhecimento de tudo que as rodeia.

Apenas soffrem as torturas da vida animal, quando têm fome.

De resto, como não raciocinam não medem a profundidade doabyssmo que as espera.

Mas esta legião de miseraveis não se conta nem por duzias nem por centos. São aos milhares e a escala da infelicidade e da desventura vibra em todos os tons e possui as notas mais agudas.

Ha dias, uma viuva, com cinco filhos menores, disse-me:

—Meu bom senhor, cuide dos meus filhos, que eu, para mim, nada preciso. Em me deitando á frente de um electrico, está tudo acabado!

Foi como se me dessem uma marretada no cerebro. Irrumpi no gabinete do governador civil e pedi-lhe uma esmola para tão grande desgraça.

E essa desgraça era profundamente verdadeira!

A caridade em Lisboa é muita, é muitissima, poucos mesmo imaginam o que ella é, mas nem que fôsse o triplo chegava, porque a miseria, como vaga alterosa de um mar em furia, rompe todos os diques, galga todos os parapetos, sobreleva todos os recursos, e vem espraiair-se depois n'um lago de horrores e de lagrimas, que nos tortura o espirito e martyrisa o coração.

Finalizando, os animaes do Jardim Zoologico são mil vezes mais felizes do que essas creaturas humanas que todos os dias me procuram!

ANTONY.

Eis o que é a capial.

A provincia enferma da mesma molestia, morrendo muita gente a mingua de recursos, sem amparo e protecção. O dinheiro que podia mitigar muita fome e soffocar muita dôr é applicado em subscrições para pomposas festividades, e mil e outras cousas que annualmente consomem uma somma avultadissima.

De Lisboa a Quelimane

(DIARIO de VIAGEM)

Dia 11 de Maio

São 6 horas da manhã; chove copiosamente, mas rapido passou o chuveiro. Já faz muito calor e apesar da bal leação ninguem vae para baixo; o mar é de leite e apesar d'isso ainda ha senhoras enjoadas. Deve ser horroroso vir de Lisboa até aqui, quasi 12 dias, sem comer nada e sempre a vomitar! Já está o p'les armado, e parte do vapor engalanado com bandeiras etc. E' as nove horas da noite que começa o espectáculo. De dia, nada houve de anormal, que possa merecer as honras de chronica, a não ser uma scena de pugilato, que metteu faca, na 3.ª classe, entre um paisano e um marinheiro da armada, que deu em resultado, terem ambos um dia de ferros no poião.

A charanga de bordo, já toca a chamar os passageiros para o theatro. Está tudo ao grand complet.

Sobe o pano e começa a representação do Medico-mania. De tudo aquillo só se salvou um rapaz, passageiro de 3.ª, que fazia o papel de gallego e que, perdôo amigo Petas, foi melhor que tu no seu desempenho; não fiques, porem, de beicça, pois que elle é já amador velho e batido; nas outras comedias tambem foi elle o unico que se salientou. Foi clou do espectáculo, o dialogo Pst, pelas sympathicas meninas Fernanda Pereira e Dulce Ferreira. Muito bem mesmo.

Depois do concerto pela charanga, toca a deitar; hoje vou dormir no beliche, ainda que morra queimado. Já não posso mais dormir no convez.

Dia 12 de Maio

Navega ao longe um vapor, que segue o rumo do nosso e aproxima-se, vendo-se que é um balceiro. E' meio dia e vão começar as festas de sport.

Já me ia esquecendo que às 8 horas da noite ouviu-se um toque prolongado da sereia do vapor e a sineta tocava desesperadamente; um archofe ardia à prôa; o que será? Todos accorrem rapidos e alarmados a ver o que seria.

E' a deputação do rei dos mares que vem annunciar a sua chegada no dia 14 e perguntar ao commandante quem lhe concedeu licença para passar nos seus dominios. São todos marinheiros da armada e dois sargentos, que realmente tem graça. Teremós portanto, a pandiça da passagem da linha. E' bom para se passar o tempo e rir-se a gente com vontade.

Houve todas as corridas annunciadas, sendo distribuidos bastantes premios, sendo o melhor um relógio de bolso, em aço, que coube ao nosso companheiro de classe e bom amigo Francisco Barreto, na corrida de obstaculos. Engraçada a corrida de colheres para senhoras, bem como as das

agulhas. O mais sem interesse algum. Devemos chegar amanhã a S. Thomé pelas 7 horas da manhã. Nada de novo até á noite, a não ser o concerto; antes desconcerto musical pela charanga de bordo. O que me vale é que aquella musica para mim, é reparifora; adormeço logo que ella começa a tocar. O calor continúa a apertar de cada vez mais e toca a estender a manta no chão, almofada prompta e toca a deitar no bello colchão de sumapuú. Boa noite e até amanhã e coragem para virem aturando esta massada.

NOTAS D'UM ZOOPHILO

A um que pretendia exaltar o toureiro pelo que ha n'elle de arriscado, contesta assim um escriptor hespanhol:

«Hi profissões arriscadas, que são uteis ao homem em particular e á sociedade em geral; ninguem onsará porem comparar os perigos das minas de carvão de pedra, por exemplo, à custa das quaes se illuminam as nos-as cidades e a locomotiva percorre immensas distancias, aos que existem nas corridas de touros, com as quaes o povo se habitua á vista da carnagem, e que talvez originem os caudaes de sangue que tem inundado os campos e as cidades. Perante a humanidade não podem ser cousa de nada taes hecatombas de homens e animaes, que representam tantas vidas, tantas dores e tantos soffrimentos improductivos.»

VI

N'uma comedia que ha quarenta annos fez epoca em Paris intitulada *Les Danicheff*, exhibia-se uma scena que representava um gabinete de costura de algumas senhoras edosas, que em geral são grandes apreciadoras de gatos.

Para ser mais completa a illusão appareciam no palco alguns d'esses animaes, e de tal modo se conduziam, que sem ligar a menor importancia ao publico se punham a brincar tranquillamente com os novellos de linhas, talqualmente estivessem em suas casas.

VII

Os elephantes brancos são venerados em Bankok, onde julgam estar encarnada n'elles a alma dos antepassados.

Quem descobre um elephante branco recebe uma corôa de prata, uma dotação em terras, e fica para sempre isento de pagar impostos.

Cada elephante recebe um titulo real, e nem o proprio soberano o monta, visto que um equal ou superior seu pode estar encarnado no animal.

Não vale sorrir. Melhor é lembrarmo nos que inepcias muito semelhantes a estas, e menos desculpaveis, temos nós ainda por cá em abundancia...

VIII

Diz um escriptor a proposito de abelhas:

«Quando se estudam os seus costumes, e a sua organisação intima e politica, fica-se verdadeiramente assombrado. Encontram-se ali plenamente resolvidos pelo instincto muitos dos problemas propostos á nossa intelligencia e que amçiam ficar eternamente á espera de solução adequada.»

Não obstante, o *homem social* dá por paus e por pedras quando lhe dizem que até dos animaes inferiores tem que aprender.

Luiz Leitão.

Branqueamento das casas

A illustre vereação espozendense, tomou ultimamente a acertada resolução de convidar todos os proprietarios de prelios confinantes com a via publica a mandarem proceder ao branqueamento d'estes, dentro d'um determinado praso de tempo.

De necessidade se tornava essa medida, digna dos maiores applausos, pois alguns se veem em diferentes ruas da villa n'um estado verdadeiramente vergonhoso, parecendo que nunca por lá lhes passou a cal.

Resta agora que os snrs. a quem dirigido o convite o attendam como devem.

Não façam elles como no ano passado fizeram—se não todos, pelo menos uma grande parte.

Mas se assim fór, bom será tambem que a ex.ª Camara, por sua vez, não tenha condescencias com ninguem e lhes applique a multa communicada no Cod. de posturas.

Nao seja o caso de elles, ainda por cima, desatarem a rir, certos de que continuam impunemente a desrespeitar as resoluções da nossa edilidade. Basta de tolerancia. Um pouco mais de energia é indispensavel para endireitar tudo isto.

APONTAMENTOS HISTORICOS

O QUARTEL-MESTRE-GENERAL Custodio Gomes Villasboas

Uma outra mó de pôvo vinha em sentido oposto, arrastando consigo o quartel-mestre-general Custodio Gomes Villasboas.

E' jacobino tambem! estava vendido como o outro matal—bradavam os homens que o traziam, e que á luz vermelha dos archotes, com as mangas arregaçadas, com as mãos cheias de sangue, pareciam uns verdadeiros demônios.

—Mata—responden a turba contentissima por ter mais uma presa que devorasse.

—Matal—bradou instinctivamente Benito.

—Cala-te miseravel—disse Jayme, apertando-lhe as guelias—cala-te ou morres ás minhas mãos.

Quando, largando o aterrado saltimbanco, Jaime voltou os olhos para o sitio onde vira o desgraçado quartel-mestre-general, já Custodio Gomes tinha desaparecido.

Num abrir e fechar de olhos a turba despedaçara-o. O desgraçado vira em torno de si uns rostos inflamados por uma brutal sede de sangue, vira estenderem-se para ele dezenas de mãos encrespadas, como garras de féra; num instante um braço possante lhe afogára a garganta, outro rasgara-lhe as carnes com uma navalha. Em menos tempo do que leva a dizer-lo, o corpo de Custodio Gomes formava uma chaga única. Ao menos a raiva da multidão abreviara os padecimentos do infeliz.

— Já fizeram o mesmo a uns poucos de officiaes e de juizes — disse Benito em voz baixa para Jaime — e os padres são os que mais os incitam. Ah! senhor que horrorosa scena.

PINHEIRO CHAGAS — Os Guerrilheiros da Morte pag. 276 e 277.

Primeiro ouviram uma voseria infernal, o alarido da alucinação da plebe, entremeada com o som de muitos tiros de espingarda... Por fim ouviram o rufar de tambores, o vozear de muita gente e pouco depois um alarido medonho, tiros, brados de ferocidade selvagem e por ultimo, tropel de muita gente que de novo invadia o quartel-general. Neste momento até o proprio sargento-mór sentiu treporem-lhe pelas costas os calafrios do medo... Um quarto de hora depois appareceu *De Profundis*.

— Que aconteceu? — perguntou Luis Vasques.

— O povo... o povo... disse o idiota — foi huscar a Tibães o engenheiro, o Villasboas... Dizem que os frades o não queriam dar... Fortes parvos! Depois trouxe-o para aqui... para aqui... e depois *De profundis clamarum*... *Requiem eter num*...

— Mataram-no

— Deram-lhe uns tiros, deram-lhe uns tiros... e depois atacaram-no com espadas e chuchos... furaram no de banda a banda; depois puseram-lhe uma corda aos pés, e depois... *De profundis*... *De profundis*! e depois, zás lá o levaram a frastando para onde estava o outro para o monturo...

— O outro! Mas que outro? Ah! sim... o tal... o tal general.

(Era Bernardino Freire) Arnaldo Gama — *O Sargento-mór de Vilar*, pag. 21 a 24.

N. da R. — Custodio Gomes Villasboas, o infeliz, cujo tragico fim os dois celebres escritores, atraz citados, tão magistralmente descrevem, foi um engenheiro nosso conterraneo que vivia junto á igreja matriz desta villa.

Foi ele o autor do projeto de encanamento das aguas do Cavado.

Tal plano tinha por fim tornar o rio navegavel até Braga.

Se a plebe estúpida, selvagem e enfurecida, não tivesse, nos principios do seculo passado, massacrado, em Braga, o illustre homem — que bela perspectiva não oferecia hoje Espozende, porto de mar e porto de comercio!...

Mas... Não o quis o Destino. Pa-ciencia.

M. de B.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope pectoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo me recido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Cartas do Brazil

Sr. Director do «Espozendense»

Confiado no generoso auxilio que V... costuma votar a todas as causas justas d'esse concelho, eu atrevo-me a endereçar-lhe esta meia duzia de linhas referentes á festividade da Senhora da Saude da minha terra, que sem melindres de especie alguma muito desejaria ver publicadas no seu apreciavel semanario «O Espozendense» aqui tão estimado, e até direi sem exagero venerado; pois que os espozendenses aqui residentes vêem n'elle o seu maior amigo, transmittindo-lhe o que elles mais ardentemente desejam, (saber noticias da sua terra) e se vangloriam de ver n'elle um acerrimo propugnador em tudo que possa elevar o seu torrão.

E' pois n'essa communhão de ideias que eu, humilde em extremo, desejo colaborar.

Vosso afeiçãoado e amigo

Marinhoto.

Aos meus patricios.

Dirijo-me hoje a vós, d'estas longinquas paragens d'alem mar, impressionado pelo dever de filho adoptivo d'essa linda terra que se chama Espozende — sede de concelho — á qual a minha humilde freguesia natal pertence (S. Miguel das Mariubas).

Esse dever de gratidão é para com os meus e cumulativamente para com a milagrosa e sempre veneranda de Nossa Senhora da Saude, que vos, meus irmãos e amigos, viudes, desde além da minha infancia venerando com uma paixão ardentissima proprias de quem bem sabe amar o santuario da familia que se estende desde os nossos progenitores aos santinhos dos nossos oragos, os consoladores de tantos affictos que, como eu, longe da patria, da familia e d'elles os supplico nas minhas agruras e os exalto nas minhas alegrias.

Sei, é certo, que a vossa encanecida devoção não corresponde ao vosso muito fervor e desejo de, com um brilho desusado fazer sobressahir essa festa a todas as realisadas no concelho, mas ainda assim pelo que d'ahi me transmittem em carta eu julgo dever dizer-vos que a nossa festa é de toda a forma rica de esplendor, rica de tradições e será de futuro uma das melhores, se vós meus irmãos em crenças, vos dedicardes ao seu desenvolvimento e progresso material da freguesia de minha naturalidade.

De outra occasião direi o que a minha consciencia me dita referente ao modo como os auzentes e presentes podem engrandecer o seu querido torrão.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910.

Vosso Patricio

Marinhoto.

Em Barcellos. — Asalto audacioso — No dia 16 do corrente, pelas seis horas da tarde, dois individuos desconhecidos surprehenderam a sr.^a viscondessa de Vessadas em sua casa, na occasião em que saia para dar um passeio na sua quinta, ameaçada de morte se gritasse pediram-lhe que lhes entregasse 200\$000; levaram-na para dentro de casa e ahi conservando-a presa por um pulso, obrigaram-na a dizer onde tinha o dinheiro. Foi-lhes indicado um movel, de onde levaram dinheiro e joias, que a roubada calcula no valor de 400\$000 reis.

Não tem sido possivel encontrar o rasto dos bandidos, já porque a assaltada não pôde fornecer esclarecimentos, já porque quando ella pediu socorro os ladrões haviam-se evadido, sem que alguém os visse.

Esta senhora vive completamente só, sendo raras as pessoas que se aventuram a servil-a. E' rica e tem fama de ter em casa dinheiro e valores. Os salteadores ameaçaram voltar.

Nos tempos de José do Telhado não havia mais audacia!

Exames

Effectuou-se os do 1.º grau nas escolas officiaes d'esta villa, sob a presidencia do digno e u-inspector sr. Julio Cesar de Lima.

Segue o resultado:

Dia 16 — Espozende

Escola official do sexo feminino.

Alice Antunes Gomes, optimo. Laurentina Vellasco, idem. Maria Fernandes Faria, idem. Marietta Noemia Villasboas Pinheiro, idem. Maria das Dores Vellasco, idem. Natalia da Silva Pinto, idem.

Sexo masculino:

Antonio de Barros Lima, bom. Edgar d'Oliveira, optimo. João do Valle Souto, sufficiente. Joel Pinheiro Magalhães, optimo. Jorge Rodolpho Ferreira Campos, optimo. Lino Martins Palmeira, sufficiente. Manoel dos Santos Garcia, bom. Marcos Bernardino Moreira, sufficiente. Waldemar Vianna, optimo. Mignel Pereira Vianna, sufficiente.

Dia 18 — Fão.

Escola official do sexo masculino:

Avelino Pinheiro Borda, optimo. João Alves da Quinta, idem. Adelino Ferreira Reina, idem. Antonio Gonçalves Calafate, idem. Ramiro Martins Capitão, bom.

Sexo feminino:

Berta Maria Vieira da Costa Ferreira, optimo. Laurentina Gonçalves Carneiro, idem. Maria Rodrigues de Campos, bom. Anna da Silva Ramos, optimo.

Dia 19 — Apulia.

Sexo feminino:

Alexandrina Fernandes Eiras, bom. Clara Fernandes Fradique Ribeiro, sufficiente. Emilia Fernandes Fradique Ribeiro, bom.

Dia 19 — Bellinho.

Sexo masculino:

Antonio Fernandes da Costa Lima, sufficiente. Antonio Braz Ribeiro, idem.

Dia 19 — Curvos. Manoel Ignacio da Silva, sufficiente, Manoel dos Santos Chaves, idem.

Dia 19 — Fonte Boa.

Sexo masculino: Manoel Alves Santil, bom. Francisco José Fernandes, sufficiente.

Gandra.

Americo Rodrigues da Silva, bom. Esther Augusto Gonçalves Eiras, sufficiente. Gemezes.

Amadeu Martins, sufficiente. Jeronimo José Alves, idem. Manoel José Alves, idem. Mar.

Maria Marques da Silva, sufficiente.

Dia 20 — Marinhas.

José Antonio Gonçalves Marques, bom. Salvador Guerra, sufficiente. Manoel Martins Capitão, optimo.

Sexo femenino.

Maria Gonçalves Vassallo, suff. Valentina Amelia de Jesus Giesteira Lima, optimo. Albina Martins Capitão, bom. Maria Rego de Villasboas Netto, bom.

Palmeira.

Sexo masculino.

Joaquim José da Cruz, sufficiente. José de Passos Pereira Maciel, sufficiente.

Reprovado 1, e faltaram 2. Aos professores e aos alumnos, as nossas felicitações.

ALVIÇARAS

PERDEU-SE na estrada entre Espozende e Povoá de Varzim, um sobretudo ás riscas com forro verde. Gratifica-se bem quem o entregar ou disser quem o achou.

Fallar em Espozende na redacção d'este jornal e na Povoá na typographia do «Comercio da Povoá de Varzim».

Os automoveis

Vamos dizer duas palavras sobre estes vehiculos, se bem que nos parece tempo perdido.

Os automoveis são hoje em Portugal o vehiculo da moda para os endinheirados e a desgraça de muitos pobres que morrem debaixo das suas rodas.

Por estas paragens os desastres á annos a esta parte tem sido frequentes. Ainda ha dias ahi para os lados d'Apulia ou Estella um pobre homem ficou debaixo d'um, com as pernas partidas.

O automovel é um terrivel inimigo dos surdos, dos velhos e dos descuidados.

Raro é o dia que se abre uma publicação periodica e nas secções noticiosas não venham desastres produzidos pelos automoveis em homens, mulheres, creanças e até em animaes; e tudo isto porque?!

Pela desmedida velocidade dos mesmos, pelo não cumprimento do regulamento que lhe foi imposto na marcha pelas estradas e especialmente dentro das villas ou freguesias populosas por onde tem de seguir.

A mania da velocidade leva esses desvairados a commetter muitas vezes, e sempre involuntariamente não ha duvida, desastres que bem podiam ser evitados. E infeliz d'aquelle que tal lhe succede porque marcha para a eter-

nidade ou fica impossibilitado para toda a vida, e elles os indinheirados ficam-se a rir.

A intolerancia das autoridades quanto ao cumprimento dos respectivos regulamentos por parte dos automobilistas, é um verdadeiro crime.

Aqui n'esta villa vemos nós diariamente passar automoveis com uma velocidade extraordinaria o que pode muitas vezes causar serios desastres.

Será bom que o abuso se reprima de qualquer forma para de futuro não termos occasião de recriminações.

Festas da Senhora da Saude — O levantamento do mastro

A's 11 e meia da manhã de segunda feira, e não pela 1 hora da tarde como tinhamos noticiado, por menos exacta informação, teve lugar o levantamento do mastro a annunciar os grandiosos festejos em honra das milagrosas imagens da Senhora da Saude e Senhora da Soledade.

Foi elle conduzido em dois carros puchados a 8 juntas de bois enfeitados a capricho até á Avenida Barros Lima, onde collocado ao som da musica de Belinho e entre o estrear dos foguetes.

Pelas ruas do trajecto havia muito povo que depois se incorporou no luzido cortejo, em que tomaram parte grande numero de rapazes com bandeirinhas, e no fim do qual seguia a referida banda.

Votos

Já se pedem, consta-nos.

Inspeções

Effectuaram-se já, tendo terminado hontem.

No proximo numero publicamos o seu resultado.

Entre nós

Esteve o sr. Sebastião José Fernandes, muito digno secretario da camara de Ponte da Barca e nosso amigo, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Cynematographo Pathé

Hoje, sabbado e domingo sessões á noite, com fitas de grande successo, no nosso theatro.

Enferma

Vão-se accentuando as melhoras da ex.^{ma} sr.^a D. Albina da Silva Villa Verde Faria, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Albino Alves de Faria, habil professor de Forjães, o que muito do coração estimamos.

Festa do Senhor dos Afflictos

Realisou se domingo e segunda-feira, como haviamos annunciado.

Iluminações vistosas, fogo regular, arraial concorrido.

Musica, de Belinho, çera em excesso.

Festa barata, mas que agradeceu. Parabens aos promotores.

As ruas

ara o estado de ruina d'algumas —quasi todas— chamamos a atenção do nosso amigo e illustre residente da camara dr. João de Barros.

Vaccina

Principiou este serviço.

Romaria

No fim d'este mez, realisa-se a de St.^a Anna na freguesia de S. Romão da Gandra. É digna de vêr-se.

Valentim F. Junior

Regressou a esta villa vindo de Entre-os-Rios e Pedras Salgadas, onde estava ha dias.

De visita

Vimos n'esta villa as ex.^{mas} snr.^{as} D. Maria Rita de Queiroz Velloso Villas Boas e D. Maria Rita de Queiroz Velloso, de Vianna do Castello.

Grande gala

A 31—anniversario do juramento da carta Constitucional.

Lei d'imprensa

Vae ser elaborada pelo snr. ministro da justiça.

Dr. Domingos Alexandrino

Embarca em Lisboa, no dia 7 do proximo mez, com destino a Mossamedes, (Africa) onde se encontra seu irmão, e nunca esquecido amigo dr. Francisco Alexandrino, illustre advogado e conservador d'aquella comarca.

Domingos Alexandrino, a quem no domingo á tarde, demos um longo e saudoso abraço de despedida retira segunda-feira d'aqui para o Porto, acompanhado de sua extremecida esposa a ex.^{ma} sr.^a D. Elvira Carmem Borges de Lima Alexandrino, devendo seguir depois sósinho para a capital, afim de tomar logar no vapor que o ha-de conduzir ao outro continente.

Vae abrir banca de advogado em Mossamedes e trabalhar já em varias questões de grande importancia—para inicio das quaes apenas se aguarda a sua chegada que ha-de servir para elle evidenciar a sua muita intelligencia e grande habiidade a pratica, aqui demonstrada em diferentes serviços forenses, e crear e firmar ali consequentemente a sua reputação de talentoso causidico.

Parte cheio de esperanças este nosso querido amigo e confiado no futuro, que lhe ha-de sorrir, sem duvida, desde que elle se disponha d'alma e coração a conquistá-lo.

Nada lhe falta para o conseguir. Sabedor como é, facilmente alcançará um logar de destaque, o ponto é elle querer.

Nós lh'o desejamos, muito dó coração, e como nós todos os espozendenses que o estimavam sinceramente.

Ao amigo leal e dedicado que para tão longe segue, apeteçemos uma viagem feliz, grandes prosperidades e um breve regresso.

TINTA

Azul-preta, ou preta, por junto e a retalho na Livraria e Papelaria Espozendense, de JOSE DA SILVA VIEIRA, á rua Direita.

No Porto

Encontra-se desde 2.^a feira a ex.^{ma} snr.^a D. Ignez Borges de Lima, gentil dama da nossa terra.

De S. Paio

Já regressou o nosso amigo dr. João de Barros, dignissimo presidente da Camara, com sua ex.^{ma} esposa e interessante filhinho.

Dr. Manoel Villas Boas

Foi nomeado para fazer parte do jury dos concursos para sub-inspectores. Parabens.

Dr. Arthur de Barros Lima

Vindo de Coimbra, chegou a esta villa na passada segunda feira, o nosso velho amigo dr. Arthur de Barros Lima, que este anno terminou a sua formatura em direito, na Universidade.

Folgamos de registar aqui a conclusão dos estudos de tão sympathico como intelligente moço, cujos dotes de coração e de espirito muito admiramos; e com tanta mais razão sentimos esse prazer, quanto nos é grato declarar que o novo bacharel durante o tempo que frequentou aquelle estabelecimento d'ensino deu sobejas provas de possuir um poderoso talento.

Crêmos que Arthur de Barros Lima segue á carreira da advocacia, devendo abrir banca brevemente. A ser assim, os nossos votos são por que faça sempre uma brilhante figura como juriconsulto e que rápido consiga que o seu nome seja precedido d'uma grande fama.

É elle o primeiro advogado que Espozende dá, o primeiro natural d'esta nossa linda terra, como seu irmão o dr. Ramiro de Barros Lima é o primeiro medico—pelo menos desde que nos conhecemos, não sabemos d'outros.

Como conterraneos e como amigos, pois aqui lhe apresentamos os nossos parabens conjuntamente com um apertado abraço.

Seria impossivel enumerar aqui todas as molestias para as quaes a «Salsaparrilha do dr. Ayer» se torna applicavel. É quasi incrível o dano que a contaminação das Escropulas e a viação Syphilitica operam no organismo humano e a multidão de enfermidades que engandram.

Não ha, com effeito, caso de «molestia do sangue» que esta «Salsaparrilha» não alcance, e os seus effeitos curativos são completos e permanentes.

É um «tonico e reconstituinte» admiravel para todos os casos em que o systema se acha debilitado pela influencia perniciosa de algum veneno morbido que se infiltrou na massa do sangue, ou quando se acha opprimido pela accumulção de humores viciados. A Salsaparrilha do dr. Ayer está á venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias.

Cuidado com as imitações. Agentes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85—Porto.

COMMUNICADOS

Coração de Jesus — CATECHESE — Rodrigues de Faria

A commissão da Associação do Coração de Jesus d'esta villa recebeu do grande e estimado bemfeitor, Ex.^{mo} Snr. Rodrigues de Faria, de Forjães, o donativo de 50:000 reis para uma bandeira do Coração de Maria e varias despesas da Catechese ás creanças.

Bem haja o illustre benemerito que tão sympathicamente acaba de beneficiar a nossa associação. Apesar de lutar com difficuldades esta Associação caminha sempre na senda divina de bemfazer. E, a continuar o esforço e dedicação com que trabalha um grupo de zeladoras, gosaremos no futuro a ventura de melhores dias para esta terra. Já estas incansaveis obreiras do bem collaboravam com muita caridade e verdadeiro zelo no ensino da doutrina christã ás nossas criancinhas.

Porém a sympathia e alta predilección, que o Ex.^{mo} Snr. Rodrigues de Faria revela pela infancia no acto que acaba de praticar, constituem mais um estímulo para que redobre o zelo havido e prospere a Associação.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

Pelo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio correm editos de trinta dias, que começarão de se contar desde a segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando e chamando para assistirem a todos os termos do inventario por obito de Antonio Gonçalves Couto, casado, morador que fóra na freguezia de Belinho, d'esta comarca, os interessados no mesmo inventario Manoel Gonçalves Couto e sua mulher Maria Triga Pastora, e Francisco Gonçalves Couto e mulher, residentes no Brezil em parte incerta, podendo os citados fazer-se representar por bastante procurador.

Para o fim exposto se citam credores e legatarios desconhecidos. Espozende, 23 de Julho de 1910.

O escrivão,
José da Luz Braga,
Verifiquei.
O juiz de direito,

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

É este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

Bibliotheca de livros uteis e scientificos

Esta Bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis de economia domestica, saindo todos os meses 1 v l, de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William Georges Boller, medico estheopata, e trata do

VIGOR VIRIL

OU CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS

MEIO PRATICO E SIMPLES DE POSSUIR

MOCIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das facultades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygie-ne pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras. Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 300 RÉIS

LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO

(Casa fundada em 1890)

30 a 34—TRAVESSA DE S. DOMINGOS—30 a 34

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este patz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarroes de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colhada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. F. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas

NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse do popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

É este um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu entredo constitue um quadro deveras impressionante, e as suas peripecias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, — **A Filha do Divorcio**, — cuja mocidade deo te triste e agitada no meio das perturbações e desgostos mimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrisolado affecto.

De mais, esse divorcio, que resultára de um equivooco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquez de Fleurance, sabendo que pode ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos as vistas, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrivel cheque, resolve empenhar as suas joias, e vae com esse fim e a occultas do seu marido, apresental-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquez de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquez, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitui motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predominio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terriveis torturas para a **Filha do Divorcio** — em cuja vida se repetem as luctas e desharmonias d'aquelles que tanto ama, e que vé agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

É pois a **Filha do Divorcio** — um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em França, faz obra com a maior intensidade ás cordas do seu imento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais intima e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas semanaes de 16 paginas, 20 réis.
Tomos mensaes de 80 pagidas, 100 réis.

A cada assignante

1.º Brinde no fim da obra — Uma linda estampa, propria para quadro.
2.º Brinde á sorte pela loteria — Quatro obrigações do Governo Portuguez, com premios, sendo o maior de réis 5.000\$000.

Brindes aos srs. angariadores, em vez da commissão
Em 2 assignaturas — Uma collecção de albuns com vistas de Portugal (100 paginas).

Em 4 assignaturas — Um exemplar da obra e o brinde.

Em 6 assignaturas — Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Cintra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas — Um aparelho completo de porcellana para almoço doze pessoas, (19 peças).

Em 15 assignaturas — Um grande telogio de parede, kaledrario, mediado, 56 por 38 centimetros.

Em 30 assignaturas — Uma machina de costura, garantida, do melhor auctor.

CASA EDITORA — BELEM & SUCC.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

onde se recebem assignaturas e no continente de Portugal Ilhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empresa.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas pagidas nitidamente impresso em magnifico papel

160 réis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de J. de Silva Vieira, e em divetsas livrarias do paiz.

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão juncto ao Convento

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Por Nossa Senhora da Soledade) Livraria Valle — BARCELLOS

Novidade litteraria

MANOEL BOAVENTURA

O SOLAR DOS VERMELHOS

Romance tradicional

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e magnifico papel, com elegantes capas em zincographia.

um volume 400 réis

A venda em todas as melhores livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense — Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Traducção e adaptacção portugueza

Do

dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.º e Rev.º Sr. Antonio José de Sousa Barrozo.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 réis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro

Accetam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A commissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar — PORTO.

BIBLIOTECA DE LIVROS UTEIS E SCIENTIFICOS

Publicou-se o segundo volume d'esta Bibliotheca que é

O MANUAL PRATICO DO LICORISTA

Livro da maior utilidade pratica e uma pequena fonte de riqueza para os pequenos commerciantes de grande economia domestica para as boas donas de casas, pois se podem, por este «Manual, absolutamente pratico,» obter os mais deliciosos licóres.

Contém este magnifico «Manual» numerosas receitas para a fabricacção «pratica» de licóres commerciaes, cremes de licóres, licóres crystalisados, sendo estas formulas quasi desconhecidas em Portugal, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, etc., etc.

Tudo fabricado por meio de essencias naturaes e infusões de fructos. Todas as formulas são experimentadas praticamente pelo auctor que é o sr.

Manuel Antonio do Carmo

Vol. illustrado com as gravuras indispensaveis

Preço 300 réis Pelo correio 325 réis

Livraria Popular de Francisco Franco

(Casa fundada em 1890)

Travessa de S. Domingos

30 a 34 LISBOA 30 a 34

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE — RUA DO ALECRIM N.º 10, — LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRYSTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA BOUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAES
SEGUROS AGRICOLAS

Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende — BERNARDO GONÇALVES ENNES.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON em 5 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 50\$500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON em 8 de agosto

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montvieu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 22 de Agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON em 6 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 50\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçao

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se desnam a Pariz e Londres.

Accetando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias.
Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

AGENCIA FUNERARIA

DE

Manoel Fernandes de Carvalho

Rua Velga Beirão (antiga rua Direita)

ESPOZENDE

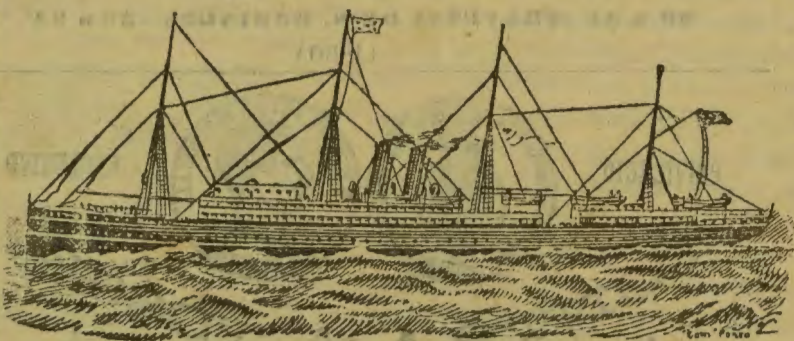
Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 2 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORISA a 2 helices, 9:500 toneladas, em 15 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, por estes paquetes seram de mala e de reis 49\$500 e para o Rio da Prata rs. 44\$500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique — PORTO